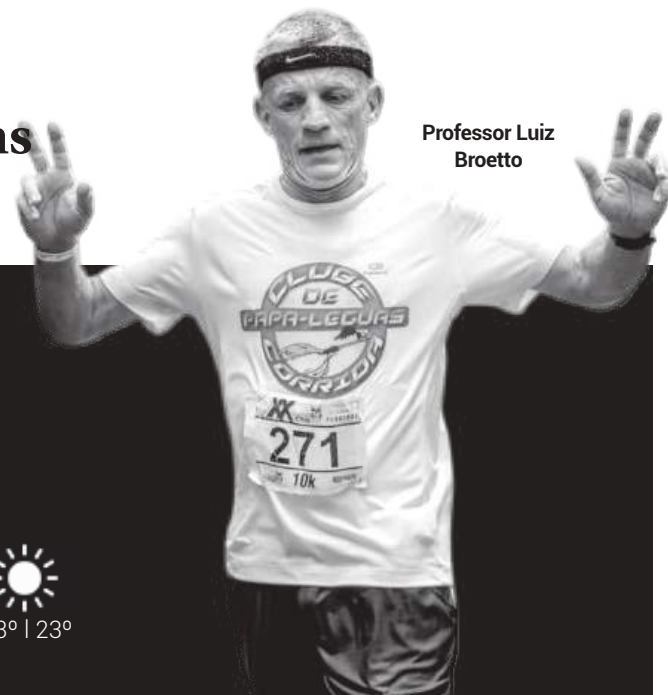




ELEIÇÕES
**Paranhos pode
deixar PL e concorrer
a estadual**
Miguel Dias | Página 05

CNTA
**Atletismo pede
passe livre para jovens
que moram longe**
Esportes | Página 15



Professor Luiz
Broetto

PRETO no BRANCO®

1º

AGOSTO 2025
SEXTA-FEIRA
ANO VI Nº 285
R\$ 6,00



13° | 23°



SETE POR DIA

Todos os dias, ao menos sete acidentes são atendidos pelo Corpo de Bombeiros de Cascavel. Somente nos sete primeiros meses deste ano já foram 1.551 acionamentos com 29 mortes. Os números incluem a morte de Tiago Amaral, no fim de semana, mas deixam de fora a tragédia da família Feitosa, onde três pessoas – incluindo duas crianças de 7 e 1 ano e 8 meses morreram na BR-369, em Corbélia.

Reportagem | Página 09

BRASIL X EUA
**“Tarifaço parece birra
e prejudica todos”,
diz economista**

Entrevista | Página 08

CULTURA
**Wypych: o agro
faz a transição
para a democracia**

História do Oeste | Página 13

REFORÇO
**Cascavel recebe
veículos para
a Saúde**

Ponto Final | Página 16



Confira mais notícias através do
nosso portal pretonobranco.com.br

CHEGA DE ALUGUEL!

Casa Própria
TRIVELATTO

**CONQUISTE O SONHO
DA CASA PRÓPRIA!**



**Casas em diversos bairros,
com condições facilitadas
de entrada e parcelamento.**



@CASAPROPRIATRIVELATTO

**CASA PRÓPRIA TRIVELATTO:
Há mais de 20 anos realizando sonhos.**

Saiba mais: (45) 3036-9630 | casapropriatrivelatto.com.br



A gente cuida muito
bem do seu dinheiro.
E melhor ainda de você.

Aqui no Sicredi, além de contar com cartões, seguros, consórcios, investimentos e muito mais, você tem um atendimento próximo e humano, seja em uma das nossas milhares de agências ou pelos canais oficiais, como WhatsApp, site e app.

Fale com nossos gerentes.

Abra sua conta
sicredi.com.br



SAC: 0800 724 7220
Atendimento a pessoas com deficiência
auditiva ou de fala: 0800 724 0525
Ouvidoria: 0800 646 2519

É ter com
quem contar.

 **Sicredi**

ALL NEW OUTLANDER

O híbrido carregado de luxo.

Agende seu test drive!



4X4
É MITSUBISHI

Desacelere. Seu bem maior é a vida.



OPEN

Cascavel, Avenida Brasil, 1681 | (45) 99862-0230
Acesse: www.openmitsubishi.com.br
@mitsubishiopen



Imagens meramente ilustrativas.

FIQUE LIGADO



André Naves
Defensor Público

O ouro do cinza

Hoje amanheceu do jeito que mais me apetece. Sabe o céu cor de chumbo, o friozinho gostoso? Pois é, hoje foi um desses dias. E eu, particularmente, gosto muito. Tem gente que só vê beleza no céu azul de brigadeiro, no calor do mergulho. E não tiro a razão, são lindos mesmo. Mas o cinza tem seu valor.

Eu estava caminhando, como de costume, e os pensamentos avoavam. A cabeça, às vezes, parece uma moçoroca que a gente só desembaraça andando. Decidi dar uma pausa e sentei num banco, aqui na capital paulista. O ar geladinho no rosto...

E fiquei pensando justamente nisso: como o frio e o dia nublado têm um outro tipo de beleza. É um chamado pra dentro. A gente se encolhe um pouco, busca o calor, e nesse movimento, acaba se voltando mais pra si. É como se o mundo externo menos colorido saísse de cena pra gente explorar o universo do “eu”.

Os dias assim são um convite, quase uma convocatória, para o aconchego do lar, sabe? Aquela vontade de um café quente, um bom livro, a família reunida em volta da mesa, com as conversas e risadas que aquecem mais que qualquer lareira.

E o que a gente tem dentro? Qual nosso ouro da alma? É o desejo de, cada um à sua maneira, tenta doar o melhor de si pra construção do todo, pra essa teia social que a gente forma. É um esforço, às vezes consciente, às vezes nem tanto, mas tá lá.

E aí a coisa fica ainda mais bonita, porque parece que o Criador, na sua sabedoria infinita, já deixou as instruções bem claras dentro da gente, marcadas na nossa consciência, pra gente construir a morada d’Ele aqui na Terra.

Não é um manual complicado, não. A receita é simples, no fundo: basta que cada um de nós, sabendo direitinho das suas forças e, também, das suas fraquezas, dê a mão pro outro. Simples assim. Onde eu sou forte, ajudo quem é fraco naquilo. E onde eu sou fraco, tem sempre alguém com a força que me falta. É uma dança, um encaixe perfeito.

Quando a gente permite que cada pessoa brilhe no que tem de melhor, que desenvolva seus talentos e siga seus desejos mais genuínos, a coisa flui. E o mais incrível é pensar que essas instruções divinas parecem estar gravadas até no nosso DNA...

Lá vou eu com minhas curiosidades do Almanaque Abril... Aquela sequência, 10-5-6-5, espelha o Nome Sagrado em hebraico – Yud (10), Hay (5), Vav (6), Hay (5). É como se Deus tivesse deixado uma assinatura em cada célula nossa, um lembrete constante de que fomos feitos para a conexão, para a unidade na diversidade. Essa “assinatura” mostra que o chamado é universal. Todos nós, sem exceção, fomos convidados a participar dessa grande obra: construir uma sociedade sem barreiras, onde cada um possa ser quem é, contribuir com seu dom, criar junto.

Um lugar onde o “Iachad”, a unidade, seja a regra. Só que aí entra o mistério da escolha, né?

O chamado ecoa pra todos, a instrução tá lá, impressa na alma e no corpo. Mas nem todo mundo decide ouvir, nem todo mundo escolhe seguir o mapa. É aquela velha história: “muitos são os chamados, mas poucos os escolhidos” – ou melhor, poucos os que se decidem, que se apresentam como escolhidos para essa empreitada de construir a morada Divina aqui mesmo, no nosso dia a dia.

Fiquei ali mais um tempo, o vento frio soprando de leve, o céu ainda cinzento. E apesar da aparente melancolia do dia, senti uma Esperança quentinha no peito.

Porque mesmo que nem todos atendam ao chamado agora, a instrução continua lá, esperando. E cada gesto de união, cada mão estendida, cada “ouro da alma” compartilhado, é um tijolinho a mais nessa construção.

E isso é boniteza demais da conta!

editorial

Trânsito que mata?

Só quem circula diariamente pelas ruas de Cascavel sabe como o trânsito é. Na semana em que o Brasil discute a não obrigatoriedade das autoescolas para a obtenção da CNH (Carteira Nacional de Habilitação) categorias A e B, o Preto no Branco traz dados sobre os acidentes na cidade.

Ao todo são pelo menos sete colisões atendidas pelo Siate, que é administrado pelo Corpo de Bombeiros todos os dias. E o número é ainda maior, uma vez que muitos sinistros são atendidos pelo SAMU e outros tantos, por não possuírem vítimas, nenhum tipo de socorro é acionado.

Relacionar as causas para os sinistros é muito subjetivo, uma vez que, como diz o dito popular, cada caso é um caso. Porém, o que se vê nas ruas e estradas da região, são flagrantes de imprudência, imperícia, uso de celulares, falta de atenção, pressa e aquele pensamento do ‘dá tempo’.

Infelizmente, as estatísticas nos têm mostrado que tudo aquilo que aprendemos nas salas da autoescola parece que acabam sendo esquecidas no dia a dia. Já parou pra pensar se, ao renovar sua CNH, um profissional do Detran avaliasse como o motorista dirige na prática? Certamente muitos não iriam ter a autorização renovada.

Porém, muito além dos danos materiais que envolvem as colisões, estão os prejuízos para a saúde pública. A própria direção do HU em Cascavel já cansou de falar que a maioria dos atendimentos no pronto-socorro é de vítimas de acidentes. E claro, os óbitos. Só quem perdeu alguém que ama sabe a dor que é ver a pessoa saindo de casa bem e retornando, infelizmente, em um caixão.

Por isso, cabe a você usuário – seja motorista, motociclista, ciclista ou pedestre, redobrar a atenção. Cumprir as regras do CTB (Código de Trânsito Brasileiro) e fazer com que, realmente, os acidentes sejam acidentes e não coisas que poderiam ter sido evitadas com um pouco mais de atenção.

PRETO NO BRANCO E O LEITOR



Ibraim Carneiro, servidor público, é leitor do Preto no Branco



Uma publicação de:
PB COMUNICAÇÕES LTDA
CNPJ: 23.343.115/0001-84
Rua Francisco Bartinik, 1525 - Sala 12
CEP: 85807-550 – Bairro Coqueiral – Cascavel - PR

Telefone
45 - 3220-2695

WhatsApp
45 - 99154-2797

Diretor de Conteúdo
Jadir Zimmermann
jornalismo@pretonobranco.com.br

Diretor Comercial
Leo Rigon
comercial@pretonobranco.com.br
Telefone: (45) 9 9916-0448

Plataformas digitais
Portal: www.pretonobranco.com.br
Facebook: /pretonobrancopr
Instagram: /pretonobrancopr

SEMANA

NA HISTÓRIA

1º de agosto
1915 Nasce, em Araucária (PR), Constantino Szymanski, oftalmologista criador do Banco de Olhos de Cascavel.

2 de agosto
1920 Nasce Adelino André Cattani, em Viadutos (RS). Vereador, fundador do Tuiuti Esporte Clube e da Associação Rural de Cascavel.
1990 Codevel e Ceag/Paraná promovem o Fórum de Debates Cascavel ano 2000.
1995 Trilhos da estrada de ferro Paraná–Oeste chegam a Cascavel.

3 de agosto
1948 O madeireiro Florêncio Galafassi chega a Cascavel. Influenciou a criação do Município.
1978 Criado o Grupo de Teatro do Colégio Marista de Cascavel (Teamar).

4 de agosto
1954 Extinto o Departamento Administrativo do Oeste do Paraná e criado o Departamento de Fronteiras, subordinado ao governador do Estado.
1997 Procuradoria da República inicia atividades em Cascavel, com a posse do procurador Celso Antônio Três.

5 de agosto
1882 Nasce Frederico Blum, em Lages (SC). Fundador da Associação Rural de Cascavel, origem do Sindicato Rural e do cooperativismo cascavelense.
1916 Nasce em Marcelino Ramos (RS) o primeiro prefeito de Cascavel, José Neves Formighieri.
1959 Presidente da Câmara, Alir Silva, pede garantia de vida ao Exército.

6 de agosto
1963 Deputado federal Lyrio Bertoli apresenta no Congresso Nacional projeto de lei para criar a Hidrelétrica Federal de Sete Quedas, atual Itaipu.

7 de agosto
1953 Lei 25 denomina “Praça Getúlio Vargas” (foto) a antiga “Praça da Matriz”.



Impressão:
Jornal O Paraná | Cascavel-PR

Artigos e colunas assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam obrigatoriamente a opinião do jornal.



JORNAL ASSOCIADO À ADI - ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS E PORTAIS DO PARANÁ.



Miguel Dias

E-mail: jornalismo@pretonobranco.com.br

Beth de saída da Secom para assumir a Cultura em definitivo?

Sem significar que Severino Folador e Beth Leal tenham caído em desgraça junto ao prefeito Renato Silva, o afastamento de ambos dos cargos originais (Casa Civil e na Comunicação) surpreende só os menos avisados acerca dos ajustes administrativos em andamento. Nas pastas de Obras e Secretaria da Cultura, respectivamente, a dupla promete desempenhar. Com dinheiro escasso destinado às campanhas institucionais, Beth pediu efetivação na Secult, onde se adaptou melhor, mesmo que a grana seja ainda mais curta. Ela seguirá acumulando até o anúncio de quem sucederá no comando da imprensa oficial. Renato não quer o afastamento.



Beth Leal e Severino Folador | SECOM



Leonardo Paranhos e Alécio Espínola
ASSESSORIA

Paranhos candidato e o recado de Gugu aos navegantes

Já negociando outro partido (PODEMOS seria a bola da vez), o ex-prefeito Leonaldo Paranhos deixará o PL. Esperando sinal verde do governador Ratinho Massa, ele avalia concorrer à vaga na Câmara Federal, ou Assembleia Legislativa. Se buscar o Congresso, não terá apoio do sucessor Renato Silva, que já se comprometeu com a reeleição de Fernando Giacobbo. Se for, uma dobrada forte seria ao lado do vereador e parceiro Alécio Espínola, o mais novo pré-postulante à ALEP. Nesse caso, nenhum teria a bênção de Renato, pois Gugu Bueno e Oziel Batatinha serão os únicos apoiados no time do Paço. Gugu alerta sobre iminente rompimento, caso Paranhos ignore os compromissos da aliança.

Jornalista de Cascavel está a um passo do comando da Comunicação

Respeitado dentro e fora do segmento profissional, o jornalista e radialista José Roberto Benjamin reúne condições básicas para assumir a Secretaria de Comunicação, caso convidado. Ex-Colméia e CnBN, é da confiança do prefeito Renato Silva, podendo ser confirmado a qualquer momento na vaga da amiga Beth Leal, que deixaria a Secom para fixar de vez na Cultura. Centrado, bem cotado entre o secretariado e na Câmara de Vereadores, é conhecedor dos meandros da imprensa local e apoiador de primeira hora do governo Renato e Mecabô.



José Roberto Benjamin | ARQUIVO

Quem disse que precisa gritaria e confusão para mostrar serviço no Legislativo?

Até agora demonstrando fidelidade canina ao prefeito Renato Silva, os vereadores Aldonir Cabral (PL) e Cleverson Sibulski (União) fecharam o semestre contabilizando cem por cento de votos favoráveis às matérias do governo. Os dois não fizeram discursos barulhentos de tribuna, porém encaminharam centenas de requerimentos e indicações ao secretariado da prefeitura de Cascavel, quase todos com retorno positivo. Parceiros dos deputados federais Fernando Giacobbo (PL) e Nelsinho Padovani (União), são avessos às polêmicas de plenário, mantendo agenda cheia e discreta nos bairros. Nenhum será candidato a deputado na eleição de 2026.



Cleverson Sibulski e Aldonir Cabral
FLÁVIO ULSENHEIMER

POLÍTICA

Eleitorais & Eleitoreiras

Até agora sem maquiar perguntas e escamotear respostas, os vereadores da CPI sobre violência sexual em CMEI seguem ouvindo depoimentos. Nesta sexta (1º), acontecerá mais uma reunião pública. Diretores, professores e coordenadores, entre outros profissionais, levantam detalhes e revelam informações que expõem o sistema de segurança das comunidades escolares. Falta servidores e equipamentos. A secretária de Educação, Marcia Baldini, receberá convocação e responderá questionamentos. Se for transparente, livrará o ex-prefeito Leonaldo Paranhos de ser chamado.



Marcia Baldini | SECOM

Será terça-feira (5), às 18h30, no Paiol Empório, na Castro Alves, 1534, a reunião que tratará do movimento contra a permanência do Centro POP no endereço atual. Participarão moradores, comerciantes, empresários, trabalhadores, pais de alunos, usuários dos serviços de saúde e todos que se preocupam com a qualidade de vida e segurança no centro de Cascavel. O encontro terá a presença da direção do CONSEG (Conselho Comunitário de Segurança). O objetivo é tirar o atendimento da Santa Catarina, 924, com formalização da comissão que coordenará o movimento popular contra a instalação em locais de alto impacto social, econômico e segurança.



Advogada Ignez Tavares Luzzi, da Coordenação | ARQUIVO

Sem nenhum morador de rua no entorno, a Praça da Bíblia foi cenário da entrega de 24 viaturas novas, todas incorporadas à frota da Secretaria de Saúde. Os governos federal e estadual, além de deputados e vereadores, viabilizaram R\$ 3,7 milhões. O assessor Pedrinho Silvério representou o parlamentar Fábio Oliveira. Também participaram Marcio Pacheco e Nelsinho Padovani. Ainda contribuíram Beto Preto, os ex-vereadores Melo do Pastel, Beth Leal e Pedro Sampaio, além dos atuais Sadi Kisiel e Cidão da Telepar.



Pedrinho Silvério | DIVULGAÇÃO

■ A transição no comando municipal do PODEMOS está concluída. Eloir Posser passou a presidência da provisória ao vereador Hudson Moreschi, que já trabalha na elaboração de agenda entre a direção, filiados e simpatizantes. ■ Uma colonoscopia retal, com retirada de pólipos, afastou o vereador Valdecir Alcantara das entrevistas nas reuniões da CPI, segunda e terça, dias 28 e 29. Pré-candidato do Progressistas a deputado estadual, ele aguarda resultados de exames e a orientação do tratamento. O problema intestinal é antigo.

No início da senana, em Cascavel, o PL reuniu 500 convidados para alinhar política e jantar. Foi quando o deputado Fernando Giacobbo catapultou a pré-candidatura de Fão do Bolsonaro, assanhado para concorrer à vaga na ALEP. Causou estranheza o gelo dado ao presidente da Câmara, Tiago Almeida, chamado de última hora para compor a mesa de honra. Não deve ter sido nada.

Frangão vê convite de Requião para deixar o MDB e abraçar o PDT

Enquanto as mídias oficiais das personalidades políticas divulgam obras, projetos e realizações, os bastidores fervem com igual intensidade e menos holofotes. Entre recentes cogitações, surpreende a da possível desfiliação do histórico emedebista Frangão Parcianello. Consta que a cúpula estadual do MDB segue desinteressada na pré-candidatura do veterano ex-deputado federal. Ele quer retornar à Câmara e já tem convite do amigo Roberto Requião (ex-PMDB), agora comandando o PDT do Paraná. Tudo certo, nada resolvido, mas bem encaminhado. E segue a banda.



Frangão Parcianello | ARQUIVO

Vereador não quer ser base do governo municipal e foca na CPI

Everton Guimarães (PMB) fechou o semestre satisfeito com seu desempenho na Câmara Municipal. Além de encaminhar matérias do interesse público, conseguiu emplacar e presidir a Comissão Parlamentar que investiga agressão sexual contra criança, ataque cometido em CMEI de Cascavel. A CPI está levantando situações graves, constata Everton. Outro fato considerado positivo é resistir às investidas do prefeito Renato Silva, interessado em ter o parlamentar na base governista. Pelo menos por enquanto, continuará independente.



PELO PARANÁ

Redução de tarifas

Governadores de Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo enviaram carta à CAMEX pedindo o adiamento da redução de tarifas para veículos eletrificados SKD e CKD. Eles alertam para riscos à indústria automotiva, com impacto em empregos e fornecedores. A medida pode enfraquecer a política industrial construída nas últimas décadas.

Voos

Os aeroportos internacionais de Curitiba e Foz do Iguaçu movimentaram mais de 4 milhões de passageiros no primeiro semestre de 2025, alta de 18,2% em relação a 2024. O crescimento reflete o aumento de voos nacionais e internacionais e a força do turismo paranaense. Mais de 22 mil passageiros eram estrangeiros. Foz se aproxima dos índices pré-pandemia.

Vacinação nas escolas

Na volta às aulas, o Governo do Paraná reforça a vacinação nas escolas para atualizar carteiras e ampliar a proteção de estudantes. A campanha já aplicou 126 mil doses em mais de 1.100 unidades. A ação conjunta das secretarias de Saúde e Educação mira doenças como gripe, Covid-19, HPV e poliomielite.

Dia dos Pais

Quase metade dos paranaenses pretende presentear no Dia dos Pais, segundo pesquisa da Fecomércio PR e Sebrae/PR. O comércio deve ser impulsionado por itens como roupas, calçados e perfumes. O tíquete médio estimado é de R\$ 161,25. Curitiba lidera a intenção de compra, e a região Oeste tem o maior valor médio por presente.

Mapa da Fome

O senador Flávio Arns (PSB-PR) celebrou a saída do Brasil do Mapa da Fome da ONU, pela segunda vez. Segundo ele, a conquista reflete os avanços de políticas públicas como o Bolsa Família, o reajuste do salário mínimo e o BPC. Arns destacou a importância da proteção social para combater a fome. A saída do Brasil do Mapa da Fome da ONU significa que o país reduziu significativamente o percentual de sua população em situação de subalimentação.



Fundo Partidário

Entre janeiro e junho de 2025, o Fundo Partidário distribuiu mais de R\$ 573 milhões às direções nacionais de 19 partidos. O PL liderou os repasses, seguido por PT, União Brasil, PP e Republicanos. Também foram redistribuídos R\$ 45,7 milhões oriundos de multas eleitorais. A divisão interna é regida pelo estatuto de cada legenda.

Caravana

O senador Sérgio Moro (União Brasil-PR) encerrou uma caravana por 32 cidades do Paraná, ao lado da deputada Rosângela Moro, após percorrer mais de 5 mil km durante o recesso parlamentar. O roteiro terminou em Foz do Iguaçu. Ele destacou o compromisso com o mandato e afirmou que ainda não decidiu sobre disputar o governo do Estado em 2026. Moro também reforçou a transparência no uso de emendas e críticas ao governo federal.



Prestação de Contas

No dia 8 de agosto, Cambé sediará oficinas do TCE-PR para aprimorar os questionários da Prestação de Contas Anual (PCA) de 2025, conforme a metodologia do ProGov. A capacitação é voltada a gestores das áreas de Educação, Saúde, Assistência Social, RPPS, Transparência e Administração Financeira. As atividades ocorrerão no Sesi local, das 8h30 às 17h.

Lei Magnitsky

O governo dos EUA aplicou sanções ao ministro Alexandre de Moraes com base na Lei Magnitsky. A Lei é aplicada em casos de punição a envolvidos em corrupção ou violações de direitos humanos. A legislação prevê bloqueio de bens, contas e proibição de entrada no país. Criada em 2012, a norma foi ampliada em 2016 para ter alcance global. A decisão marca um raro uso da lei contra um magistrado estrangeiro.



Forças de segurança

As forças de segurança do Paraná responderam por 36,5% de todas as apreensões de drogas no Brasil em 2024, segundo o 19º Anuário Brasileiro de Segurança Pública. Foram 753,4 toneladas de maconha e 5,8 de cocaína apreendidas no estado. O total de entorpecentes retirados de circulação chegou a 769 mil quilos.

Atuação conjunta

"O trabalho coordenado das nossas polícias tem como base o uso intensivo de inteligência e integração. Essa atuação firme enfraquece as facções criminosas", afirmou o secretário da Segurança Pública, coronel Hudson Leôncio Teixeira. A atuação conjunta das polícias Militar e Civil com forças federais tem sido fundamental para os resultados expressivos.



Tráfico de Pessoas

O Paraná promove, até 2 de agosto, a Semana de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas, com ações da campanha Coração Azul em várias cidades. Encenações, palestras e materiais educativos alertam para os riscos e incentivam denúncias. Vítimas relatam traumas e reforçam a importância da prevenção. O Seminário Estadual ocorre em Curitiba no dia 30.

Resultado oficial

O deputado Arilson Chioratto foi reeleito presidente do PT do Paraná com 8.687 votos, contra 8.374 de Zeca Dirceu. O resultado oficial saiu nesta segunda (29), após segundo turno em 269 cidades. A chapa de Zeca, porém, não reconheceu o resultado e aguarda julgamento de impugnações.



Partido Novo

O vice-prefeito de Curitiba, Paulo Martins, oficializa sua filiação ao Partido Novo no dia 8 de agosto, às 19h, na Sociedade Thalia. O ato contará com lideranças como Romeu Zema, Marcel Van Hattem e Del-tan Dallagnol. Martins deixou o PL na última semana e agradeceu a Jair Bolsonaro, a quem prestou solidariedade.



Conta de luz

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) anunciou que agosto terá bandeira vermelha patamar 2, o nível mais alto do sistema tarifário. Isso significa um acréscimo de R\$ 7,87 a cada 100 kWh consumidos. A decisão foi motivada pela queda no volume de chuvas e maior uso de usinas termelétricas, que encarecem a geração de energia.

Bandeiras tarifárias

O sistema de bandeiras tarifárias reflete os custos de geração de energia. Na bandeira verde, não há cobrança extra. A amarela acrescenta R\$ 1,89 a cada 100 kWh. A vermelha patamar 1 gera acréscimo de R\$ 4,46, e a patamar 2, de R\$ 7,87 por 100 kWh.



ADIPR
Associação dos Jornais
e Portais do Paraná

COLUNA PUBLICADA
SIMULTANEAMENTE EM 20 JORNAIS E
PORTAIS ASSOCIADOS. SAIBA MAIS EM
WWW.ADIPR.COM.BR

História na vitrine

Aos 84 anos, o pioneiro Orlando Sturm aproveitou o aniversário de 65 anos de Marechal Cândido Rondon para montar uma exposição histórica na vitrine da Casa Orlando, na Rua Tiradentes, 567, um dos estabelecimentos mais tradicionais da cidade. O acervo, com fotos, documentos e objetos antigos, tem atraído olhares curiosos no centro da cidade. Ao lado da esposa Marina, ele recebe os visitantes com orgulho e compartilha memórias de quem acompanhou a transformação do município desde os primeiros anos.



Vereadores se ressentem de falta de prestígio

A relação entre o Executivo e a base na Câmara de Marechal Cândido Rondon voltou a estremecer após a Festa do Município. Vereadores reclamam da ausência de convite para compor a frente de honra na abertura do evento e da falta de atenção nos demais compromissos oficiais. O distanciamento do grupo em relação ao prefeito Adriano Backes foi notado por aliados e pelo público. A avaliação interna é de que falta diálogo e articulação política por parte do governo. A volta das sessões legislativas, marcada para segunda-feira (04), deve ser o palco para manifestações mais explícitas do desconforto.



Moro acelera visitas

Em ritmo de pré-campanha, o senador Sérgio Moro (União) já visitou 32 cidades paranaenses em julho. Na última semana, esteve no Oeste e passou por Toledo, Nova Santa Rosa, Assis Chateaubriand e, no domingo (28), participou da Expo Rondon, em Marechal Cândido Rondon, onde prestigiou o tradicional Boi no Rolete. Ao percorrer as ruas do parque de exposições não teve a companhia de nenhuma liderança política local. Mas, nem precisava. Foi tietado por onde passou e muitos aproveitaram para tirar uma foto, como é o caso do professor de Educação Física, Edvaldo Oliveira Souza. A movimentação reforça a possibilidade de disputar o governo estadual em 2026. Resta saber se a tietagem por onde ele passa é pelo ex-juiz que prendeu Lula ou pelo político Sérgio Moro.



PL se reaglutina

Lideranças do PL de Marechal Cândido Rondon participaram do encontro regional do partido, na terça (29), em Cascavel. O evento foi conduzido por Fernando Giacobbo, presidente estadual da sigla, e contou com o pré-candidato ao Senado, Filipe Barros. Estiveram presentes Marcos Werle, Illoir Padeiro e os suplentes Policial Fábio, Jaimer Tasso e Neco do Peixe. A presença em peso e as fotos divulgadas indicam rearticulação e sinalizam que o grupo atual pode seguir no comando local.

Tablets para a educação

Com um investimento de R\$ 1,8 milhão, foram entregues na quarta-feira (30), 1,2 mil tablets para colégios do Oeste. Os equipamentos que vão beneficiar estudantes de 16 municípios, foram entregues pelo 1º secretário da Assembleia Legislativa, Gugu Bueno ao chefe do NRE de Cascavel, Rosimar Baú. "Temos que trabalhar, temos muito o que fazer. É uma alegria estar aqui mais uma vez no Núcleo, entregando equipamentos importantes, que fazem parte desse grande investimento que tem sido feito na educação do nosso estado, pelo governador Ratinho Junior e pelo secretário Roni Miranda", afirmou Gugu. Foram contemplados os municípios de Anahy, Boa Vista da Aparecida, Braganey, Campo Bonito, Capitão Leônidas Marques, Cafelândia, Catanduvas, Cascavel, Céu Azul, Corbélia, Guaraniaçu, Iguatu, Lindoeste, Santa Lúcia, Santa Tereza do Oeste e Três Barras do Paraná.



Banho de rio

Parque Nacional do Iguaçu inaugura trilha com banho de rio. Visitantes das Cataratas do Iguaçu agora podem tomar banho no rio São João, dentro do Parque Nacional, em Foz do Iguaçu. A novidade integra o novo Circuito São João, com 1,9 km de trilha por mata e corredeiras. O acesso está incluso no ingresso regular (a partir de R\$ 105) e custa R\$ 23 para moradores locais.

Vote nas Cataratas

E por falar em Cataratas, ela está a corrida pelo World Travel Awards (WTA) 2025, competindo pelo título de Principal Atrativo Turístico da América do Sul. A votação está aberta ao público até o próximo domingo (3 de agosto). O conjunto de quedas d'água está concorrendo com atrações como Machu Picchu, no Peru, o Cristo Redentor, no Rio de Janeiro, e outros destinos naturais, como o Deserto do Atacama, no Chile. A premiação permite que o público vote por meio de um cadastro no site oficial do World Travel Awards: www.worldtravelawards.com/vote. No portal, a votação é organizada por regiões do continente, e os votantes podem escolher entre diferentes setores do turismo e experiências.

ENTREVISTA

A partir de quarta-feira, 6 de agosto, entra em vigor o tarifaço imposto pelo governo dos Estados Unidos sobre produtos brasileiros, com aumento de 50% nas tarifas de importação. A medida, anunciada pelo presidente Donald Trump, promete gerar fortes impactos econômicos e não será diferente ao setor produtivo da região Oeste do Paraná, com destaque para o agronegócio e a indústria de alimentos. Em entrevista ao Preto no Branco, o economista Rui São Pedro alertou para os efeitos imediatos e futuros da medida. “Todos os mercados serão atingidos. O Oeste do Paraná deve sentir, por ser uma região exportadora de proteína animal e grãos. A sobra de produtos no mercado interno pode derrubar preços e afetar cooperativas, frigoríficos e agricultores familiares”, afirmou. Segundo o economista, o Brasil deve agir rapidamente, buscando novos mercados para minimizar os prejuízos.

“É hora de diplomacia e estratégia. A China e outros países podem ser alternativas, mas isso exige ação imediata”

Preto no Branco – As tarifas de Donald Trump de 50% sobre produtos brasileiros, passam a valer, em tese, na semana que vem com uma lista de Trump que acabou retirando centenas de produtos da tarifação. Nesta semana vimos um possível canal de comunicação entre o governo brasileiro e americano. O senhor enxerga como viável e possível?
Rui São Pedro – O canal parece começar a se abrir, mas nada vai acontecer imediatamente. O Brasil quer mais 90 dias para negociar, rearranjar mercados. A decisão do Trump foi anunciada nos primeiros dez dias de julho, pouco tempo para se organizar. O que o Brasil, e consequentemente o setor produtivo regional, quer é que as regras passem a valer em dezembro, apesar de muitos produtos terem ficado de fora da tarifação. Ao menos há tempo para reorganizar mercados porque ele pode mudar a qualquer momento. Negociar diretamente com quem compra e vende, mas de antemão tudo será sancionado e o impacto será para todos.

Preto no Branco – E quais os impactos imediatos dessas novas tarifas impostas

“Tarifaço parece birra e prejudica a todos”, alerta economista

pelos Estados Unidos ao mercado de Cascavel, do Oeste e do Paraná?

Rui São Pedro – Todos os mercados serão atingidos, todos. O de carnes que é o nosso regional é um deles. Num primeiro momento, o que acontece é uma redução nos preços de alguns produtos no mercado interno. Vai sobrar mercadoria no mercado e os segmentos vão ter que despejar esses produtos internamente. Não há setor que escape disso. Mas esse é só o começo — as consequências futuras serão graves e severas.

Preto no Branco – O senhor considera que o Brasil, e no caso a nossa região, sai mais prejudicado que os EUA?

Rui São Pedro – Com certeza. Nós somos um país emergente, estamos em uma região altamente produtiva, enquanto eles têm uma economia de primeiro mundo, com fornecedores gigantescos espalhados por todo o mundo. No final das contas, os dois lados perdem. Mas quem perde mais é o Brasil e o nosso mercado regional será impacto em algum nível. Somos muito mais vulneráveis.

Preto no Branco – Essa vulnerabilidade tem relação com o nosso modelo de exportação?

Rui São Pedro – Exatamente. Nossas dificuldades são perceptíveis. Em alguns setores dependemos de produtos com maior valor agregado para transformar nossa produção, como em tecnologia. Como não temos essa estrutura, ficamos mais expostos. Passamos mais apuros. Por outro lado, fornecemos produtos, sobretudo alimentos que são essenciais ao mercado americano. Não existem ganhadores nesse processo.

Preto no Branco – O que a região deveria fazer diante dessa situação?

Rui São Pedro – No âmbito nacional eu já teria designado comissões para visitar o mercado mundial, buscando novas parcerias e alternativas e para a nossa região é muito importante. Os americanos não são nossos principais compradores, mas compram. O problema é que o Trump, de forma estratégica, ameaça aumentar tarifas também para países que comercializem com o Brasil, com a gente. Isso prejudica ainda mais o comércio internacional.



Preto no Branco – É um jogo político? É perigo?

Rui São Pedro – Com certeza. É um jogo e muito perigoso. É uma guerra comercial. E, se você está na chuva, tem que se molhar. Mas precisa ser esperto. A China, por exemplo, já se propôs a ampliar a compra de produtos brasileiros. É um mercado gigantesco. A gente tem que explorar essas oportunidades e no caso da nossa região, o mercado chinês e árabe é forte, precisaríamos nos voltar para Japão. Como falei, neste momento ninguém ganha.

Preto no Branco – Outros mercados podem ser explorados?

Rui São Pedro – Claro. devem. O Japão, por exemplo, levou 20 anos para abrir seu mercado para a carne brasileira. A nossa carne. Mas isso exige ação diplomática, trabalho do Itamaraty, dos cônsules, negociação. O mesmo vale para o Leste Europeu, Oriente Médio, União Europeia... Temos que nos movimentar.

Preto no Branco – E como o senhor vê a atitude do governo americano?

Rui São Pedro – Olha, parece birra. É como uma criança que não quer dividir o doce. Ele quer punir o Brasil porque diz que tem déficit comercial com a gente, o que é falso. O Brasil importa muito mais dos EUA do que exporta para lá. Isso é desleal, desnecessário e irresponsável. Tem fatores políticos na decisão, mas a tarifação é desnecessária e prejudicial.

Preto no Branco – O senhor vê uma resposta à altura por parte do Brasil?

Rui São Pedro – Ainda não. Nossa região, por exemplo, com tantos frigoríficos e cooperativas, já deveria estar se organizando. Governo, secretários de estado, todos deveriam montar comissões e iniciar contatos com Canadá, México, União Europeia,

Norte da África, onde for possível ampliar mercado, além do governo federal. Não vejo solução a curto prazo.

Preto no Branco – Estamos falando de um impacto real na vida das pessoas?

Rui São Pedro – Sim. Estamos falando de cerca de 600 milhões de pessoas — somando as populações dos EUA e do Brasil. Não dá para tomar decisões com base em vaidade pessoal. Isso é abuso de poder. Um líder não pode colocar seus interesses acima dos milhões de americanos e milhões de brasileiros. Em regiões aonde a economia gira de forma diferente, e no nosso caso falo também em metal mecânica e outros setores, todos serão afetados.

Preto no Branco – Mas diante disso tudo, há saída?

Rui São Pedro – Sempre há saída, mas exige ação imediata, visão estratégica e muita diplomacia. Não podemos ficar parados esperando que o mercado se ajuste sozinho. É preciso ir atrás, negociar, se posicionar e proteger a economia brasileira, a economia regional, os empregos, o desenvolvimento. Logo isso pode impactar empregos. Algumas empresas já adotam férias coletivas, estocam produtos, mas precisa ter ação. Se no mercado alguns produtos podem baixar de preço, aqui no Brasil, logo isso impacta a economia porque quando se exporta se vende com maior valor agregado. Gerando emprego e renda. Não é nada positivo e extremamente preocupante. A economia e as pessoas devem se preocupar com o que está acontecendo.

Preto no Branco – O que esperar agora?

Rui São Pedro – Não dá para esperar. É preciso agir. Demorou muito para iniciar um canal de comunicação entre governos e não acredito que a negociação vira de forma tranquila. Houve uma sinalização para exploração e minerais no Brasil, tudo no fim é uma questão e vantagem e interesses. Trata-se de um momento delicado.

Cascavel registra mais de sete acidentes todos os dias

Somente até ontem (31), Corpo de Bombeiros já havia sido acionado 1.551 vezes; já são 29 óbitos

A semana em Cascavel começou com uma triste notícia: três pessoas da mesma família morreram em um gravíssimo acidente na BR-369, próximo a Corbélia. Os três, Otávio de 29 anos; Antony de sete e Isis de 1 ano e 8 meses, seguiam com a mãe Michele e o irmão Lucca quando o carro em que estavam acabou batendo em um ônibus do transporte escolar. Otávio, Antony e Isis morreram na hora. Lucca teve ferimentos graves, com fraturas nos braços e pernas e Michele, segue internada na UTI (Unidade de Terapia Intensiva) do Hospital Universitário, em estado grave.

Além dos três integrantes da família Feitosa, um homem de 33 anos, identificado como Tiago Amaral foi vítima no fim de semana de uma colisão de moto. Ele seguia pela Avenida Brasil quando bateu em uma palmeira. Tiago morreu na hora.

As cenas, que vêm se repetindo infelizmente não só nas estradas da região, mas também na cidade, trazem dados alarmantes. Somente esse ano, o Corpo de Bombeiros de Cascavel já atendeu mais de 1500 acidentes que resultaram em 20 óbitos. O número é ainda maior, já que o SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) também é acionado em casos assim e, muitos das pessoas atendidas tem óbito



posterior. De janeiro até ontem (31) Cascavel já havia registrado 29 mortes no trânsito. Cabe ressaltar que as vítimas do acidente em Corbélia não são contabilizadas neste registro, pois ocorreram fora do perímetro.

Dentre o total de mortes atendidas pelos bombeiros cinco foram de atropelamentos, uma de capotamento, uma queda de moto e 13 de colisões. Além disso, 60 pessoas foram encaminhadas em estado grave para atendimento hospitalar.

Sete por dia

Fazendo um cálculo rápido entre o total de acidente atendidos pelo Corpo de Bombeiros, conforme a plataforma da corporação, Cascavel já registrou 1551 acidente. Se dividirmos esse total pela quantidade de dias, a cidade tem, em média sete sinistros.

Cabe ressaltar que além do Siate o SAMU também é acionado em acidentes, números que não estão disponíveis para consulta, e ainda há outros sinistros em que há apenas danos materiais e o socorro não é acionado.

Em números

Tipo.....	Total
Atropelamento.....	96
Capotamento	25
Choque contra anteparo	59
Colisão	1033
Engavetamento.....	01
Queda de veículo	319
Saída de pista	11
Tombamento	07
Total atendimentos	1551

Os acidentes

De acordo com dados disponíveis no site do Corpo de Bombeiros de Cascavel, a corporação atendeu até ontem (31) no início da manhã, 1.551 acidentes de trânsito na cidade. Deste total, a grande maioria envolve colisões – sejam ela entre automóveis, envolvendo motos ou ainda outros veículos. Foram 1.033 sinistros deste tipo, o que corresponde a mais de 66% do total.

Na segunda colocação estão as quedas de veículos – em grande parte motos, com 319 registros, seguido por atropelamentos com 96, choque contra anteparo (placas, postes, etc.) com 59, onze saídas de pista, sete tombamentos e um engavetamento.

No comparativo com o mesmo período do ano passado vemos um aumento considerável nos números. No mesmo período de 2024 os socorristas atenderam 1.605 acidentes sendo mil colisões, 362 quedas de veículos, 117 atropelamentos, 56 choques contra anteparo, 44 capotamentos, 14 saídas de pista, oito tombamentos e quatro engavetamentos.



As colisões envolvendo dois veículos correspondem a mais de 66% dos atendimentos

Mês dos PAIS Dipelnet

Somente em
AGOSTO

Garanta a **MELHOR**
INTERNET de Cascavel e região

E tem mais!

As novas contratações
concorrem a uma TV AIWA 43"

1ª MENSALIDADE POR:

R\$ **19,90***

Oferta somente para planos residenciais.
Para mais informações consulte-nos.

43"

androidtv

Consulta regulamento em nosso site



Entre em contato agora mesmo:



(45) 3220-2700

Promoção válida de 01/08/2025 a 31/08/2025. Condições especiais para
Cascavel e região*. Consulte nossa área de abrangência: www.dipelnet.com.br



[dipelnet.com.br](https://www.dipelnet.com.br)



Multilit

TUBOS PVC E CONEXÕES

ESGOTO



IRRIGAÇÃO



SOLDÁVEL



JD KONSTRUIR
DIRETO MAIS BARATO
45 3305.6500

JD HOME CENTER
CASA E CONSTRUÇÃO
45 2101.3500

O Brasil inteiro sabe
que **excelência** tem
só **duas letras: JL**

**3ª
maior
do Brasil**

Pelo segundo
ano consecutivo

**1º
lugar**

na categoria
Maior metragem
quadrada
entregue

**Maior
da Região Sul**

Pelo segundo
ano consecutivo

Ranking Intec 2024



Construtora JL

VARIEDADES



HORÓSCOPO DA SEMANA

Áries (21/3 a 20/4)
A semana pede introspecção e mais cuidado com o seu bem-estar emocional, especialmente dentro de casa, ariano. Velhas questões familiares ou sentimentos guardados podem emergir, exigindo honestidade e coragem para lidar com o que ficou de lado. Não tente abraçar tudo, pois respeitar seus limites será essencial. Escolha bem onde colocar sua energia e crie espaço para aquilo que realmente nutre sua autoestima. Criatividade e prazer também pedem passagem: reserve tempo para se reconectar com o que te faz bem de verdade.

Leão (22/7 a 22/8)
Hora de dar um passo atrás e olhar com mais calma para o que você está sentindo, leonino. Emoções antigas, crenças e memórias podem reaparecer, pedindo revisão e cura. Não tome decisões importantes no calor do momento, pois é mais tempo para planejar do que executar. A boa notícia é que há espaço para fortalecer sua presença, retomar sua energia e organizar a vida a partir do que realmente faz sentido. Cuidar da base emocional será essencial para seguir com mais clareza.

Touro (21/4 a 20/5)
Conversas pendentes e burocracias que estavam paradas podem voltar à tona, taurino. É um bom momento para se reorganizar, mas cuidado para não se sobrecarregar tentando resolver tudo sozinho. Emoções mal digeridas e o cansaço mental podem pesar mais do que o normal. Por isso, cuide do seu espaço, do seu tempo e da sua paz. Reforce vínculos afetivos que trazem segurança e invista em uma rotina mais equilibrada. Relações mais leves e espaços de conforto serão chave.

Virgem (23/8 a 22/9)
As trocas com grupos e amigos podem trazer algum incômodo se faltarem limites claros, virginiano. Procure não esperar demais dos outros ou de resultados rápidos. A semana convida a revisitar planos de médio e longo prazo e a reorganizar suas ambições. Reservar momentos de silêncio e investir em estudos e práticas que alimentem sua mente fará bem. No fim da semana, boas conversas podem acontecer. Só evite críticas excessivas com quem está por perto.

Gêmeos (21/5 a 20/6)
Atenção às finanças e às trocas emocionais e profissionais, geminiano. É uma semana em que promessas podem soar melhor do que são de fato, então vá com calma antes de confiar ou gastar demais. Nas relações, evite idealizar demais os outros. Em compensação, há espaço para conversas produtivas, novos aprendizados e ações práticas que tragam mais estabilidade. Organize sua rotina com carinho, pois pequenas mudanças podem fazer toda a diferença no seu bem-estar.

Libra (23/9 a 22/10)
As demandas profissionais e relacionamentos próximos pedem equilíbrio, libriano. Pode haver cobranças ou mal-entendidos, então evite prometer mais do que pode entregar. O céu favorece retomadas e parcerias com pessoas que compartilham valores semelhantes aos seus. Cuide do seu dinheiro e do seu tempo com mais consciência. A semana pede mais foco no que tem valor real e menos preocupação com validação externa. Priorize trocas que somam.

Câncer (21/6 a 21/7)
A semana pede atenção com a autoestima, o corpo e o modo como você tem se posicionado nas relações, canceriano. Evite assumir mais do que dá conta e não se cobre por resultados imediatos, porque tudo tem seu tempo. Questões financeiras podem pedir uma revisão prática, então vale cuidar melhor do seu dinheiro e da sua organização material. No fim da semana, olhe com mais carinho para sua rotina e saúde. Cuidar de si com constância é o que te dá base para crescer com segurança.

Escorpião (23/10 a 21/11)
Essa semana pode te deixar mais reflexivo sobre o que tem funcionado, ou não, na sua rotina e nas suas metas, escorpiano. A energia pede ajustes no dia a dia e mais cuidado com a saúde física e mental. Pode haver cansaço, então saber dizer não será essencial. Sua criatividade está em alta, especialmente se você se permitir estar presente e dedicar energia ao que importa. Vale iniciar novos hábitos de bem-estar e organizar melhor seus recursos e tarefas.

Sagitário (22/11 a 21/12)
Assuntos emocionais profundos podem vir à tona, sagitariano. Apegos antigos ou dúvidas internas podem dificultar decisões claras, especialmente sobre sua identidade ou desejos. Ao mesmo tempo, o céu favorece a expansão através de estudos, viagens ou novas ideias. Escute sua intuição e desacelere das redes sociais se precisar clarear a mente. Conversas difíceis podem ser necessárias, só vá com leveza. É tempo de encerrar ciclos e abrir espaço para algo mais alinhado ao seu propósito.

Capricórnio (22/12 a 20/1)
Questões delicadas nas relações próximas, parcerias e até padrões familiares podem aparecer, capricorniano. O segredo será escutar mais e reagir menos. O momento favorece curas emocionais e desapegos de mágoas antigas, criando espaço para conexões mais saudáveis. No campo social, boas conexões estão em destaque. Se aproxime de quem compartilha sua visão. Valorize vínculos que tragam segurança e reciprocidade. Evite disputas desnecessárias. Seu foco deve estar no que realmente importa.

Aquário (21/01 a 19/2)
A semana pode ser de um pouco de sobrecarga na sua rotina, com acúmulo de tarefas ou cobranças externas, aquariano. Não abraçe mais do que é seu. Também vale redobrar atenção na comunicação para evitar ruídos. O lado bom é que o momento favorece parcerias sólidas e projetos com propósito. Aproveite para fortalecer sua imagem no trabalho e investir em conexões que tragam resultados concretos. O segredo estará em filtrar com mais critério onde, e com quem, gastar sua energia.

Peixes (20/02 a 20/3)
As emoções ficam mais à flor da pele, especialmente se houver expectativas não atendidas nas relações, pisciano. Cuidado com dramas internos criados a partir de pequenas situações mal resolvidas. Foque na organização da rotina e em ajustes práticos no trabalho. É um bom momento para retomar hábitos saudáveis e cuidar da saúde mental e física. Estudos, viagens ou temas acadêmicos também podem ganhar destaque. Confie mais na sua resiliência e transforme desafios em sabedoria.

W

EM CARTAZ

W

31/07 à 06/08 (exceto dia 04/08)

FILME EM CARTAZ	HORÁRIO	DURAÇÃO	LINGUAGEM	3D/2D
QUARTETO FANTASTICO	14:00	01:55	DUB	2D
QUARTETO FANTASTICO	16:30	01:55	DUB	3D
QUARTETO FANTASTICO	19:00	01:55	DUB	2D
QUARTETO FANTASTICO	21:30	01:55	DUB	2D

SALA 1

FILME EM CARTAZ	HORÁRIO	DURAÇÃO	LINGUAGEM	3D/2D
SMURFS	14:10	01:35	DUB	2D
AMORES MATERIALISTAS	16:20	01:56	DUB	2D
JURASSIC WORLD	18:50	02:15	DUB	2D
SUPERMAN	21:40	02:09	DUB	2D

CRUZADA

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Instrumento da pena de morte nos EUA, em desuso	Controle (?), acessório do televisor (?)-fitas: reproduzia gravações	Aspira (o ar) Antecede o "U"	Doze de junho Silaba de "cacei"	Local de trabalho do pedreiro
Legítimo; verdadeiro				
			Agência Espacial Brasileira (sigla)	
O oficial do Brasil é o Português	Bater (dois carros) Tipo de cadeira			
			Oxigênio (símbolo) Som da fala do bebê	Havido; possuído
Bandido dos mares Acusada de crime	Hiato de "geólogo"	Mal como a sífilis 101, em romanos		Ponto onde nasce o Sol
Ponto de saque no vôlei		Abrigo de cães (?) Moreira, locutor		
Caracteriza as corridas de Fórmula 1	Grito comum na cadeira do dentista	Apertar o gatilho		
			Senhores de escravos	Ter uma (?): discutir a relação (gíria)
Alma (?): assombração		Precede a noite Ramo fino		
(?) chi chuan, arte marcial	Mudar de lado Tamanho (abrev.)			Até logo, em italiano
			Campeão duas vezes (red.)	Igor Cotrim, ator
Comportar-se como fã de alguém				
Abertura no teto para entrar luz	Animal marinho como o mexilhão			

BANCO

3/ace — dst 4/ciao, 6/teia, 7/coidit

20

PASSATEMPOS DIVERSOS!

Já disponível nas bancas!

COQUETEL

@coquetel

revistascoquetel

Solução

O	C	S	I	R	V	W	V
V	I	O	B	V	H	V	T
I	O	B	V	I	E	I	I
H	V	H	I	A	A	H	
E	O	H	V	I	I	V	I
I	O	V	O	V	N	E	D
S	O	H	V	I	I	I	
E	O	V	O	I	O	T	A
T	I	N	V	O	E	O	V
I	S	O	O	E	H		
H	O	V	L	V	H	I	D
H	I	O	I	T	O	E	
B	E	V	W	O	I	O	I
O	O	I	N	E	I	N	V
O	I	H					



Wypych: o agro faz a transição para a democracia

O líder cooperativista passou anos pedindo ensino superior e ferrovia para o Oeste sem ser atendido

Os protestos dos professores por más condições de trabalho no Paraná são uma tradição iniciada pelo mestre-escola Jerônimo Durski ao reclamar de salários atrasados ao imperador Pedro II, em 1880.

Migrando para o Brasil com a família em 1851, Durski aprendeu rapidamente o idioma português e dois anos depois já estava no Sul do Paraná, iniciando aquela que seria a Colônia Cruz Machado, criada em 1911 para receber milhares de imigrantes provenientes do Leste polonês.

Cruz Machado se tornou distrito de União da Vitória e ali nasceram a poeta Helena Kolody (1912), o líder cooperativista Roberto Wypych (1928) e o megaempresário Assis Gurgacz (1941). Cruz Machado é Município irmão de Cascavel, criado pela mesma lei 790/51.

Roberto era o primogênito do casal Ladislau e Estefânia Wypych. Em Cruz Machado, depois em União da Vitória e Curitiba, o pequeno Roberto passou as dificuldades dos filhos de imigrantes de famílias pobres.

Vivendo até na rua, sobreviveu como engraxate e rompeu o ciclo da pobreza ao ser levado ao Colégio Militar, onde poderia desenvolver a carreira militar, mas parou no posto de sargento.

Sua vida civil se desenvolve a partir da formação como contabilista, na Escola Técnica Coronel David Carneiro, em União da Vitória, onde mais tarde foi também professor.

Crescente força política

Wypych se transferiu para Cascavel em 1964, onde se estabeleceu com a esposa, a cartorária do Registro de Imóveis Nelsy Pereira, já com três filhos. Futuramente, de sua união com Irma Vieira Borges, Roberto teria mais

João Maria Diogo Elias, irmão de Antônio José Elias, primeiro comprador de terras na região de Cascavel



dois filhos.

A participação política de Wypych começou no Partido Democrata Cristão (PDC), que em Cascavel contava com os destacados líderes Itasyr Luchesa, João Miotto e Ozíres Santos.

Com a extinção dos partidos políticos em outubro de 1965 e a instauração do bipartidarismo, pelo qual a ditadura pretendia imitar o sistema estadunidense Democratas x Republicanos, Wypych se tornou membro da Aliança Renovadora Nacional (Arena), partido pelo qual se elegeu deputado estadual em 1966.

O destaque de Wypych na Assembleia Legislativa foi a proposta de criar em Cascavel as faculdades de Educação, Agronomia e Filosofia, Ciências e Letras, feita lei (6.160/70) sancionada pelo governador Paulo Pimentel.

Como em tempos de ditadura não havia interesse em cumprir promessas, Wypych enfrentou o desinteresse dos governos federal e estadual pelo ensino superior no Oeste e com a promessa sempre repetida, em todas as eleições, de construir a Ferrovia do Oeste, completando a ligação por trilhos entre Paranaguá e Foz do Iguaçu.

Wypych não desistiu do projeto de levar o ensino superior a Cascavel e região enquanto se concentrava nas atividades empresariais, sobretudo na estruturação do agronegócio, a partir do nascente cooperativismo.

Decepção com a I Expovel

Além de fundador, Wypych foi o primeiro vice-presidente e segundo presidente da Coopavel, criada em 15 de dezembro de 1970 no contexto do Projeto Iguaçu de Cooperativismo, reunindo 42 produtores rurais. O primeiro presidente da Coopavel foi o agropecuarista



Roberto Wypych começou na Coopavel sua trajetória única de líder do agro nacional

Adolpho Cortese, que partiu para expandir seus negócios ao Paraguai.

Assim que assumiu a direção da Coopavel, Roberto Wypych iniciou uma escalada de reivindicações. Sob o fio da navalha, sustentou sérios atritos com o governo ditatorial, especialmente pelo descaso frente ao projeto da Ferrovia da Soja.

Ganhou ainda mais força ao idealizar e fundar a Cooperativa Central Regional Iguaçu (Cotriguaçu), representando cerca de 30 mil agricultores e atuando nos mais variados setores, desde produção, armazenamento, transporte, comercialização até exportação, culminando com a construção de um terminal portuário em Paranaguá.

À frente da Cotriguaçu de 1975 a 1979, quando foi presidente da Ocepar, Wypych teve uma decepção com a controversa realização da I Expovel (Exposição Feira Agropecuária e Industrial de Cascavel).

Feita pela Prefeitura em área da Madeireira Sbaraini, em 1975, período em que a ditadura acobertava a corrupção, ocorreram flagrantes irregularidades, embora a mostra fosse um sucesso de público e negócios.

Sociedade Rural surge forte

Wypych não aceitava que a Expovel fosse cancelada por conta de problemas de gestão da Prefeitura de Cascavel e decidiu que iria resgatar a feira em melhores condições.

Nesse ínterim, a Cotriguaçu se tornava uma potência. Ainda em caráter experimental, seu terminal graneleiro exportou 600 mil toneladas de produtos agrícolas em 1976.

“Como o embarque poderá ser realizado num fluxo de 1.500 toneladas/ hora, o porto de Paranaguá tem duplicada sua capacidade. Só a correia transportadora do terminal custou Cr\$ 22 milhões e foi construída por um consórcio de três empresas brasileiras” (Aramis Millarch, O terminal de Wypych, 1º/3/1977).

Sempre ativo politicamente, obteve a suplência da candidatura de Affonso Camargo

Netto ao Senado nas eleições de 1978, que foram apenas parciais. Tão parciais que se elegeu sem um só voto: Camargo foi nomeado por um mecanismo ditatorial que lhe valeu o apelido de “senador biônico”.

O renascimento da Expovel

Com o fim do bipartidarismo, Wypych migrou para o PP de Tancredo Neves e logo se integrou ao PMDB com a fusão PP/ MDB.

Em paralelo à atividade política estava o fortalecimento da agropecuária na região. Para retomar a bem-sucedida, mas interrompida Expovel, envolvida em escândalo de desvio de recursos municipais, foi criada em 1980 a Sociedade Rural do Oeste do Paraná.

Evitando usar o nome “Expovel”, ainda negativado pelas bandalheiras de 1975, em 12 de dezembro de 1980 se realiza na Fazenda Mocotó, da família Wypych, no Km 26 da BR-467, a 1ª Expoeste (Exposição-Feira Agropecuária e Industrial do Oeste do Paraná).

Mesmo abaixo de muita chuva, a mostra registrou a comercialização de 415 animais e movimentação financeira de US\$ 330 mil, dando aval à SRO para retomar o nome Expovel a partir da edição seguinte.

Wypych seguiu à frente da Sociedade Rural até 1982, quando concorreu à Prefeitura de Cascavel pelo PMDB e seus votos somaram para eleger o prefeito Fidelcino Tolentino, o que permitiu a Wypych voltar prioritariamente às bandeiras ao agro.

Ainda havia um longo caminho a percorrer, entretanto. Quando Affonso Camargo foi chamado ao Ministério dos Transportes, em março de 1985, uma nova etapa se abria: Wypych assumiu a cadeira no Senado disposto a concretizar os sonhos de criar a Universidade do Oeste, que pretendia federal, e a extensão da ferrovia à região.

“Senador biônico” e mágico

Suas publicações como senador sintetizam suas preocupações: “A democracia chega ao agricultor”, na qual expõe o esforço da agropecuária para ter voz nas decisões; “Por um paranaense no Supremo Tribunal Federal”, antecipando a situação atual, em que os ministros Luiz Edson Fachin e André Mendonça se consideram paranaenses; e “Universidade para o Oeste do Paraná”, esforço completado um ano depois de deixar o Senado, com a volta de Camargo à sua cadeira no Congresso, em fevereiro de 1986.

A volta de Wypych às lidas agropecuárias foi um retorno à resistência, pois até 1995 o governo explorou impiedosamente os agricultores. Dedicado em tempo integral às suas fazendas em Cascavel até 1995, São José do Rio Claro (MT) até 1997 e Barreiras (BA) em 1998, sua contribuição ao desenvolvimento do Oeste do Paraná estava encerrada.

A lamentar, declarou que gostaria de ter dedicado mais tempo às artes mágicas, os truques de ilusionismo que encantavam seus admiradores desde os tempos de escola.

Sua grande magia, no fim das contas, foi participar da transição do país da ditadura à democracia, período em que o agronegócio saiu da situação de patinho feio do regime para assumir o status de vanguarda produtiva nacional.

Morto em Anápolis (GO), em 19 de agosto de 2020, não pôde ser sepultado em Cascavel devido às restrições da pandemia do Novo Coronavírus.

A primeira família: licença para combater os índios

Aos colonos que se interessassem, o governo oferecia licença para matar e escravizar os índios. Entre os colonos que foram a Rio Negro havia pessoas que combateram na Europa porque a perspectiva de ataques indígenas assustou quem progredia com a erva-mate, criada gado com sucesso e não sofria ataques indígenas.

Os paranaenses preferiam criar gado e exportar mate a ir para uma região de conflito. A agricultura, aliás, era uma atividade tida como desprezível, reservada aos índios e africanos escravizados:

“Trabalhar no cabo da enxada era considerado uma atividade de baixo status social, digna apenas de escravos e libertos. O homem comum estava cheio de preconceitos com relação ao trabalho agrícola. Preferia ser peão de tropa, cavalgar à procura de reses nos Campos Gerais ou colher erva-mate a dedicar-se ao serviço da agricultura” (Ruy Christovam Wachowicz, História do Paraná).

A colonização só começou a andar quando o Império autorizou as Províncias a promover a imigração por conta própria para seu povoamento.

Com o povo revoltado na Europa, triunfa em 1830 a Revolução Liberal na França, mas multidões passavam fome. Houve entendimentos com o governo brasileiro para a transferência de grupos de famílias europeias para substituir a mão de obra escrava.

Assim começa a transferência de imigrantes europeus para o Brasil. Inicialmente alemães, eles virão principalmente para o Sul do país – Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

A família de Antônio José Elias foi empurrada a Rio Negro depois de uma série de combates no interior de Santa Catarina. “Os Elias eram gente esquentada”, escreveu Fernando Tokarski em O Homem do Contestado na ocupação e na Colonização da região de Cascavel <https://x.gd/L7qUH>.



DEFRUTE DA
VIDA EM
GRANDE ESTILO

**Terrenos a partir
de 1000m²**

No alto da rua Visconde de Guarapuava
Bairro Canadá

Fale com seu corretor ou entre em
contato pelo telefone 45 99980-5599

 **PLANTÃO
DE VENDAS
NO LOCAL**



NELSON PADOVANI & CIA.
Desenvolvimento Imobiliário

Kia Niro

Com bônus R\$20.000

O SUV híbrido
mais econômico



**KM
Carelli**

45 98401 4697

www.kiacarelli.com.br

@kiacarelli





Celso
Romankiv

E-mail: celsoromankiv@gmail.com

Garimpando talentos: Atletismo pede passe livre para jovens que moram longe

Projeto voltado à formação de base já revelou campeões estaduais e nacionais

O professor Luiz Broetto, que participou do podcast “De olho no Esporte” é um dos principais técnicos e coordenadores das categorias de base e rendimento no município, atuando diretamente no Centro Nacional de Treinamento de Atletismo (CNTA). A escolinha de atletismo, aberta ao público e sem custo, funciona de segunda a sexta-feira, com treinos das 9h às 11h e das 15h às 16h30. Atualmente, cerca de 20 jovens estão em treinamento, sendo avaliados em diversas provas, desde corridas a lançamentos e saltos.

A partir da experimentação, os técnicos descobrem os talentos e direcionam os atletas para as modalidades nas quais apresentam melhor desempenho.

Para Broetto, o atletismo é mais do que uma modalidade: é a base para qualquer outro esporte. “A velocidade, o preparo físico,

a coordenação... tudo isso está no atletismo. Ele serve como alicerce para o futebol, vôlei, basquete e outras modalidades”, afirma. Mesmo assim, segundo ele, encontrar jovens interessados em praticá-lo não é uma tarefa fácil, especialmente diante da concorrência das redes sociais.

Garimpando talentos

O processo de formação exige tempo, paciência e estrutura. Muitas vezes, os talentos surgem em competições escolares ou festivais regionais. “Os professores das escolas observam quem se destaca e nos encaminham. A gente vai lapidando esses jovens”, explica Broetto. Foi assim que surgiram nomes como Larissa Schon, campeã sul-americana, mundial no revezamento e grande promessa olímpica brasileira, e Edelson Avila, guia paralímpico medalhista de ouro.

Transporte: o obstáculo fora das pistas

A estrutura do atletismo em Cascavel cresceu nos últimos anos. O trabalho já rendeu títulos estaduais e coloca promessas em destaque nacional, mas enfrenta um desafio fora das pistas: a dificuldade que muitos jovens têm para chegar até o local dos treinos. Boa parte dos atletas da base mora em bairros distantes do CNTA, que fica na região da FAG. Sem passe livre ou auxílio transporte, muitos acabam abandonando os treinos por não conseguir arcar com as passagens. “Temos meninos e meninas com grande potencial, mas que moram longe e não têm condições de vir todos os dias. Isso compromete o rendimento e até a permanência deles no

esporte”, relata Broetto.

A inclusão social e o fortalecimento da base são pilares do projeto, que visa não apenas o alto rendimento, mas também a formação cidadã. “O passe livre seria um avanço enorme para mantermos esses meninos no esporte. Já temos estrutura, temos

profissionais, temos talentos. Falta apenas garantir que eles consigam chegar”, concluiu. Em um momento em que muitos jovens se afastam do esporte por falta de acesso, o projeto mostra que, com incentivo e condições básicas, é possível formar atletas e cidadãos.



Edelson Avila, ouro nos 5.000m dos Jogos Paralímpicos de Paris

Luiz Broetto com Larissa Schon, promessa olímpica formada no CNTA



Cascahand espera apoio dos torcedores | ASSESSORIA

Cascahand recebe Guarulhos e Taubaté

O Cascahand tem dois importantes compromissos nesta semana pela Liga Nacional de Handebol Masculino. O primeiro confronto será nesta sexta-feira (2), às 20h, contra Guarulhos. No domingo (4), às 11h, o duelo é contra o forte time de Taubaté. A equipe está na 3ª colocação com 3 vitórias, 2 empates e 2 derrotas. Paralelamente, o time segue líder invicto da 1ª Divisão do Campeonato Paranaense de Handebol, com 16 pontos. Na sequência da tabela estão Londrina, Maringá e Pato Branco, com 12 pontos cada, mantendo a disputa acirrada. A entrada para os jogos da Liga é gratuita, e a diretoria reforça o convite ao torcedor para lotar a Arena e empurrar o time rumo à classificação.

Encontro de líderes

Stein Cascavel e Taboão Magnus, os dois maiores rivais do futsal feminino brasileiro, se enfrentam neste sábado (2), às 16h, no Ginásio da Neva. O Stein lidera a competição com 28 pontos, seguido de perto pelo time paulista, com 27. Fora das quadras, o jogo também será marcado por solidariedade. Em parceria com a ONG Ampare e a Dogtor Clínica Veterinária, o Stein promove uma ação de adoção de cães. Quem adotar ganha brindes personalizados.

Primeira do mata-mata

O FC Cascavel abre neste sábado (02), às 16h, no Estádio Olímpico Regional, sua participação na Segunda Fase da Série D. A Serpente enfrentará o Barra, de Santa Catarina, que terminou a primeira fase como líder do Grupo A8. A partida de volta está marcada para o dia 9 de agosto, em Balneário Camboriú, também às 16h. Recuperado de uma luxação no tornozelo, o atacante Andrés Molinas voltou aos treinos e pode reforçar a equipe. Com isso, o técnico Tcheco deve contar com todo o elenco à disposição para o confronto decisivo. “É um jogo de 180 minutos, e precisamos saber jogar essa primeira parte em casa. Enfrentaremos um adversário muito qualificado, então o equilíbrio e a sabedoria serão fundamentais para buscarmos um bom resultado aqui”, destacou o treinador.



FC Cascavel pronto para o confronto | ASSESSORIA



Cascavel e Campo Mourão pela liga

O Cascavel Futsal recebe o Campo Mourão nesta sexta-feira (01), às 19h, no Ginásio da Neva, pela 15ª rodada da LNF. Com 25 pontos na 7ª posição, a Serpente Tricolor tenta se reabilitar. O duelo é direto: o adversário também soma 25 pontos e aparece logo atrás, em 8º lugar. As equipes já se enfrentaram nesta temporada pela Série Ouro, com vitória do Cascavel por 4 a 1. Para este jogo, o técnico Deividy Hadson terá os desfalques de Samuel, suspenso, e Scheffer, lesionado. A expectativa é de casa cheia na Neva.

No último confronto deu Cascavel | CELSO DIAS

PONTO FINAL

Estação meteorológica

O radar meteorológico do Simepar de Cascavel passará por melhorias. Instalado em 2015, o radar cobre um raio de 200 quilômetros, operando 24 horas por dia, todos os dias. Em um contrato firmado entre a Defesa Civil do Paraná com a empresa norte-americana Enterprise Electronics Corporation (EEC) serão substituídas peças que garantirão maior confiabilidade nos dados meteorológicos. Investimento de R\$ 3,5 milhões.

Feira das Profissões

Estão abertas as inscrições para a Feira das Profissões, que acontece nos dias 25 e 26 de setembro, no Centro de Convenções e Eventos. Para os interessados, é só mandar mensagem via Whatsapp para o telefone (45) 3902-1358 ou agendar o atendimento presencial na Semdec até o dia 12 de agosto. A Feira das Profissões é um evento de cunho educacional, totalmente destinado à carreira profissional, ao empreendedorismo e ao aperfeiçoamento educacional. A entrada é gratuita. A expectativa é um público de 5 mil pessoas para os dois dias da feira e 35 expositores.

Veículos para a Saúde

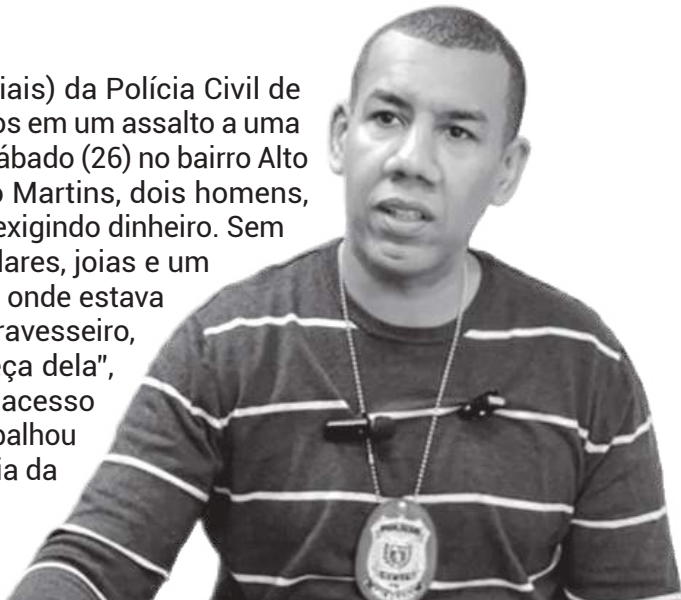
Foram entregues na terça-feira (29), 24 novos automóveis que foram incorporados a frota da Secretaria de Saúde de Cascavel num investimento de R\$ 3.723.800,00 viabilizado por meio de recursos dos governos Federal e Estadual, além de emendas impositivas de alguns vereadores. Ao todo foram sete ambulâncias, três utilitários, 12 veículos hatch, uma van e uma caminhonete Triton. Contribuíram diretamente com recursos e emendas os deputados federais Nelsinho Padovani e Carol Dartora, os deputados estaduais Márcio Pacheco e Fábio de Oliveira, o secretário de Estado da Saúde Beto Preto, por meio do programa Provigia, da Secretaria Estadual de Saúde (SESA), além dos ex-vereadores Beth Leal, Pedro Sampaio e Melo do Pastel e dos vereadores Cidão da Telepar e Sadi Kisiel.



O deputado estadual Márcio Pacheco que repassou R\$ 1.285.000 do total, juntamente com o presidente do Legislativo, Tiago Almeida, e o secretário de saúde Ali Haidar

Assalto a idosa

O GDE (Grupo de Diligências Especiais) da Polícia Civil de Cascavel identificou os três envolvidos em um assalto a uma idosa de 81 anos na madrugada de sábado (26) no bairro Alto Alegre. Conforme o delegado Diego Martins, dois homens, um deles armado, invadiram a casa exigindo dinheiro. Sem encontrar o cofre, eles levaram celulares, joias e um tablet. "No intuito de forçá-la a dizer onde estava o dinheiro, sufocaram ela com um travesseiro, além de colocar uma arma na cabeça dela", afirmou o delegado. Segundo ele, o acesso foi facilitado por uma diarista que trabalhou no local por 15 dias e tinha uma cópia da chave, entregue aos criminosos.



Conexão Acic 2025

Um dos mais tradicionais ciclos de palestras do Paraná, o Conexão Acic, coloca você em contato com temas dos mais atuais e pertinentes da contemporaneidade. A 16ª edição trará nomes que são referências em suas áreas para compartilhar conhecimentos e experiências. Estarão em Cascavel, de 16 a 19 de setembro, o autor e escritor Miguel Falabella, que falará sobre Reinventando o presente; Danielle Martins, que abordará o tema A inteligência de vendas é a força mais poderosa para gerar resultados e o pesquisador Tony Ventura, que apresentará o Techshow: Futuros, tendências e IA na prática. Aproveite condições especiais para participar. Outras informações nos telefones 3321-1452 e 3321-1474.

18 anos

Um jantar no dia 15 de agosto, no pavilhão da igreja do bairro Floresta, vai comemorar os 18 anos de atividades do primeiro núcleo territorial da Acic. O Núcleo Territorial da Região Norte foi oficialmente criado em 2007 para integrar e fortalecer a luta pelas principais aspirações dos bairros da parcela mais populosa do perímetro urbano de Cascavel. A expectativa é que o jantar reúna cerca de 300 pessoas. O valor é de R\$ 35 por participante e o prato será macarronada com galeto.

Operação Pythia

Treze pessoas foram presas durante a Operação Pythia, desencadeada a quarta-feira (30) pela Polícia Federal. A ação visa dismantlar uma quadrilha que usava empresas de fachada e transações imobiliárias para ocultar valores do tráfico de drogas. As prisões ocorreram em diversos municípios, incluindo Cascavel, Campinas, Taíuva, Xambre e São Paulo (Capital). Um indivíduo considerado foragido de Foz do Iguaçu foi capturado em Curitiba. Durante as ações, uma caminhonete Hilux foi apreendida em Cascavel.

Corrida pela Vida

O Hospital Universitário do Oeste do Paraná (HUOP) lançou nesta semana a Corrida Pela Vida – Quem doa ganha, quem recebe vive, uma ação que une saúde, esporte e solidariedade para promover a conscientização sobre a doação de órgãos. A corrida, em duas modalidades (3 km de caminhada e 5 km de corrida) acontece no dia 28 de setembro. Os atletas interessados em participar precisam estar atentos às datas de inscrições: Lote 1: R\$ 69,90 – de 05/08 a 30/08; Lote 2: R\$ 79,90 – 31/08 a 15/09 e Lote 3: R\$ 89,90 – 15/09 a 21/09. Todas as informações no site: rodrigocirilo.com.br, as entregas dos kits serão realizadas nos dias 26 e 27 de setembro.



Pendências com a Transitar

Os proprietários de veículos removidos para o Pátio da autarquia têm até o dia 12 de agosto para regularizar pendências relacionadas a multas, impostos, despesas com remoção e estadia. Caso isso não ocorra dentro do prazo, os veículos serão automaticamente incluídos no processo de leilão. A regularização pode ser feita diretamente no Pátio de Veículos, localizado na Rua da Amizade, nº 635, no bairro XIV de Novembro, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, e aos sábados, das 8h às 12h. Para mais informações, os atendimentos são realizados exclusivamente via mensagem de WhatsApp, pelo telefone (45) 99156-7844. Após essa etapa a Transitar organizará um leilão de veículos. O edital com a relação dos veículos já está disponível no site da Transitar (<https://www.transitarcascavel.com.br/>), no departamento de Trânsito e no próprio Pátio de Veículos.